

19 de agosto

O Vôo Do Beija-Flor

Quanto a mim, eu buscaria a Deus, e a Ele entregaria a minha causa; Ele faz coisas grandes e inescrutáveis, e maravilhas que não se podem contar. Jó 5:8 e 9.

Nunca paro de me deslumbrar perante tantas maravilhas insondáveis que há na Natureza para serem estudadas. Algo tão comum e conhecido, como o vôo do beija-flor, é na verdade tão complicado, que quase foge à minha capacidade de entendê-lo.

Graças aos seus ossos e estruturas musculares especiais, o beija-flor é o único pássaro que consegue voar com as pernas para cima. Voa também para a frente, para trás, para cima, para baixo e para os lados. Para levantar vôo de seu ninho, o beija-flor começa a bater suas asas enquanto ainda está sentado, atingindo quase a velocidade total no momento de alçar o vôo. Se é atacado de frente, em uma disputa territorial, o minúsculo passarinho voa para trás, de pernas para cima por alguns metros e então normaliza o vôo.

Os músculos das asas do beija-flor ultrapassam um quarto de seu peso total. Como ele recorre às asas para quase todos os seus movimentos, é compreensível que tais músculos sejam tão bem desenvolvidos. A maioria das espécies de beija-flores parecem incapazes de caminhar ou saltar, e voam mesmo que seja para se deslocar alguns centímetros.

Embora pareça que as asas do beija-flor se movam muito mais rapidamente do que as de outros pássaros, elas na verdade batem menos vezes por segundo do que as asas de muitos pássaros maiores. A maioria dos pássaros obtêm sustentação no ar batendo suas asas para baixo. O beija-flor se locomove batendo as asas tanto para cima como para baixo e assim, não desperdiça movimentos. Os beija-flores que pesam apenas cinco gramas, batem as asas de vinte a vinte e sete vezes por segundo. Certos chapins norte-americanos, que pesam o dobro, batem as asas à mesma velocidade. Podemos ver assim que o peso não determina a velocidade das asas.

O vôo preciso e controlado do beija-flor torna essa avezinha uma das criaturas mais notáveis da Terra.

Não é extraordinário saber que o nosso Deus é capaz de criar tantas coisas maravilhosas, grandes e pequenas, e mantê-las a todas?